



**Escolha
e uso do livro
didático -
Pesquisa
interinstitucional**

(Ensino Fundamental - Brasil / 2006)

ORGANIZADORA
Maria Inês Sucupira Stamatto

ORGANIZADORA
Maria Inês Sucupira Stamatto



**Escolha
e uso do livro
didático -
Pesquisa
interinstitucional**

(Ensino Fundamental - Brasil / 2006)

Natal - 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor: JOSÉ IVONILDO DO RÊGO

Vice-Reitor: ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ

Diretor da EDUFRN: HERCULANO RICARDO CAMPOS

Editor: FRANCISCO ALVES DA COSTA SOBRINHO

Coordenação de revisão: RISOLEIDE ROSA

Revisão Ortográfica: JULIENE PAIVA DE ARAÚJO OZIAS

Formatação: ALMIR FÉLIX BATISTA DE OLIVEIRA

Diagramação: CLEITON MARTORANO

Capa: JANILSON TORRES

Supervisão editorial: ALVA MEDEIROS DA COSTA

Supervisão gráfica: FRANCISCO GUILHERME DE SANTANA

COLEÇÃO ENSINO DE HISTÓRIA

Coordenadora: MARGARIDA MARIA DIAS DE OLIVEIRA

APOIO:



Divisão de Serviços Técnicos

Catálogo da Publicação na Fonte: UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

Escolha e uso do livro didático de história: pesquisa interinstitucional (Ensino Fundamental – Brasil / 2006) / Coordenação geral Maria Inês Sucupira Stamatto. – Natal, RN: EDUFRN, 2008.

37 p. + 1 CD-ROOM

ISBN 978-85-7273-395-3

1. História – Estudo e ensino. 2. Livro didático. 3. Pesquisa. I. Stamatto, Maria Inês Sucupira.

RN/UF/BCZM 2008/13

CDD 907

CDU 94:37

Sumário

5 **AGRADECIMENTOS**

6 **APRESENTAÇÃO**

7 **I PARTE**

A PESQUISA INTERINSTITUCIONAL ESCOLHA E USO DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

9 **1. O PROJETO INTERINSTITUCIONAL**

1.1 A idéia da pesquisa

1.2 As equipes formadas

11 **2. A METODOLOGIA DA PESQUISA**

2.1 Identificação da população e definição da amostra

2.2 A escolha da técnica de entrevista

12 **3. A FORMAÇÃO DO BANCO DE DADOS**

3.1 O trabalho das equipes regionais

3.2 O banco de dados

16 **PARTE II**

O BANCO DE DADOS ESCOLHA E USO DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

17 **1. POSSIBILIDADES PARA A PESQUISA**

1.1 Relatório Satisfação com o Livro Didático

1.2 Alguns resultados analisados

26 **2. BANCO DE DADOS DE ESCOLAS DE 1ª A 4ª SÉRIES**

2.1 Formulários da Tabela Escola (148 - em CD-ROM)

2.2 Formulários da Tabela Professores (148 - em CD-ROM)

26	3. BANCO DE DADOS DE ESCOLAS DE 5ª A 8ª SÉRIES
	3.1 Formulários da Tabela Escola (291 - em CD-ROM)
	3.2 Formulários da Tabela Professores (291 - em CD-ROM)
27	REFERÊNCIAS
28	ANEXO – Modelo do Formulário com a entrevista

AGRADECIMENTOS

À todos que acreditaram neste trabalho. São muitos. Entre eles, Flávia Caimi, Francisca Lacerda Góes, Grinaura de M. Morais, Isaide Bandeira, Itamar Freitas, Janete Ruiz de Macedo, Maria Ângela Farias Grillo, Maria Augusta de Castilho, Maria Telvira da Conceição, Marta Margarida Lima, Sandra Regina Oliveira.

À todos que o apoiaram, em diversas maneiras. Éden Lemos com assessoria técnica; Adir Luiz Ferreira, coordenador da Base Epistemologia e Ensino-aprendizagem/ DEPED/ UFRN, com apoio logístico e financeiro; Margarida Maria Dias de Oliveira, na época, coordenadora do NEHAD; Marlene Rosa Cainelli, professora da UEL, com a elaboração do projeto.

À todos que o executaram, apesar das dificuldades. No Rio Grande do Norte: Ana Larissa Araújo de Menezes Cardoso, Antonio Pereira, Bruno Sales A. Oliveira, Caci Pessoa Gonçalves, Caio Cezar Gabriel e Silva, Danielle de Medeiros Souza, Elizangela Moura de Andrade, Erinaldo do Nascimento, Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto, Flademir Gonçalves Dantas, Flávio Américo Dantas de Carvalho, Islândia Marisa S. Bezerra, Katiane Martins Barbosa da Silva, Lúcia Maria Santos, Luiz Felipe Vasconcelos de Lima, Maciel Câmara Bezerra de Queiroz, Maria Margarida O. de Melo, Sammy Vieira C. Júnior, Sônia do Amaral Fernandes, Thiago Henrique M. Lopes. Responsáveis pela digitação: Maria Monique da Silva Dantas, Suerda Deuziane Pereira do Nascimento e Paula Lorena Cavalcante Albano. Organização gráfica: Almir Félix Batista de Oliveira.

À todos que nos ajudaram concedendo entrevistas. Foram 348 professores e professoras, que encontraram tempo para colaborar conosco, nosso agradecimento especial.

APRESENTAÇÃO

“Eu me sinto bem sendo professora, é pensar. E eu gosto de pensar que a história me facilita essa tarefa, que ser professora de história torna essa tarefa mais fácil. Mas gosto de pensar que é por isso que escolhi a história, porque, através da história, faço esse trabalho mais instigante. E também porque se tem uma perspectiva social: você está lidando com a vida do país”.
Déa Ribeiro Fenelon¹

Margarida Maria Dias de Oliveira²

É com um misto de emoções, as quais vão desde a alegria e a honra ao sentimento do dever cumprido, que aceito o convite para escrever algumas poucas palavras que antecederão o leitor nas leituras, interpretações e análises possíveis a partir do material ora entregue ao público por meio do trabalho sempre irreparável da Professora Doutora Maria Inês Sucupira Stamatto.

Quando coordenadora do Núcleo de Estudos Históricos, Arqueológicos e Documentação (NEHAD), órgão do Departamento de História da UFRN, tive oportunidade de reunir, em uma das atividades deste, alguns dos colaboradores dessa pesquisa planejada e executada pelas professoras Inês Stamatto (UFRN) e Marlene Cainelli (UEL), coordenando-a nacionalmente com o apoio de colegas em vários estados brasileiros, o que se configura agora em um banco de dados sobre a escolha e uso dos livros didáticos de História.

Neste sentido, cumpro um dos objetivos do NEHAD: o desenvolvimento de instrumentos e dados para pesquisa que possam frutificar em conhecimentos novos das diversas áreas ligadas à pesquisa histórica, mas também, e isso é essencial, por meio de tal produção, refletir sobre o ofício do historiador e sua inserção na sociedade.

Ora, essas três dimensões da atuação do profissional de História nunca foram separadas por uma grande professora, por cuja perda, infelizmente, sofremos hoje: a professora Déa Ribeiro Fenelon. Lembrar-nos dela aqui é uma forma de homenageá-la e reafirmar a importância do seu trabalho, mas é também homenagear todos os profissionais e estudantes envolvidos nesse trabalho, sejam os planejadores e executores da pesquisa, sejam os entrevistados.

Para muito além de estereótipos consagrados no senso comum e até, por que não dizer, em algumas pesquisas, o livro didático, em particular o de História, serve aqui, por meio das questões formuladas e respostas concedidas, a variados caminhos de análises.

Assim, sem restringir-se ao naturalizado, à pesquisa histórica e à pesquisa sobre o ensino de História, demonstra, mais uma vez, sua vitalidade mediante os pesquisadores e os pesquisados, mediante a capacidade de questionar, de (des)construir e de agir.

Que trabalhos como o da Professora Déa Fenelon, como este e como o de milhares de professores, atuando diariamente em sala de aula, continuem provocando, instigando e refazendo-se a cada dia e que todos nós façamos história: vivendo e escrevendo.

¹ FONSECA, Selva Guimarães. **Ser Professor no Brasil**. História oral de vida. Campinas; SP: Papirus, 1997. p. 86;87. ² Professora do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

A PESQUISA INTERINSTITUCIONAL ESCOLHA E USO DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

| PARTE



1

A PESQUISA INTERINSTITUCIONAL ESCOLHA E USO DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

Marlene Rosa Cainelli
Maria Inês Sucupira Stamatto

1. O PROJETO INTERINSTITUCIONAL

Marlene Rosa Cainelli³

Maria Inês Sucupira Stamatto⁴

No contato com as escolas em função das experiências com as disciplinas relacionadas ao ensino de História, como a Prática de Ensino em História, Estágios Supervisionados em História e Didática de História, vários docentes evocaram percalços para a escolha, adoção e recebimento do livro didático acarretando conseqüências em sua prática pedagógica. Frequentemente escutou-se comentários negativos como, por exemplo, o número insuficiente de livros que chegaram para a escola; sobre o livro adotado não ter sido o escolhido; sobre o número insuficiente de Guias enviados para toda a escola; sobre a falta de tempo para a escolha, entre outros apontados. Pode-se dimensionar o problema quando pesquisas já efetuadas corroboram muito destas informações (BATISTA, 2003; GATTI JR., 2004; SPOSITO, 2006).

No encontro realizado em Natal em setembro de 2006, por ocasião da realização de um seminário interno e assessoramento aos trabalhos do Núcleo de Estudos Históricos, Arqueológicos e Documentação – NEHAD, órgão vinculado ao Departamento de História da UFRN, professores de várias instituições do país tiveram a oportunidade de discutir sobre a importância da escolha e uso de obras didáticas pelos professores da rede de ensino público municipal e estadual.

A partir de então surgiu a idéia de se obter dados de vários lugares do Brasil, tanto das capitais quanto do interior dos estados para que se pudesse ter uma visão mais precisa e abrangente da realidade do país em relação à escolha e ao uso do livro didático de História. Com esta perspectiva, combinou-se a elaboração de um projeto de pesquisa que seria efetivado em diversas instituições ali representadas, contando com a participação voluntária dos pesquisadores.

1.1 A idéia da pesquisa

Os objetivos gerais da PESQUISA INTERINSTITUCIONAL, debatidos na ocasião pelo grupo de pesquisadores, foram os de discriminar os fatores que interfeririam na decisão do professor do 6º ao 9º ano escolar, em sua escolha do livro didático de História; conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na prática docente quanto à utilização do livro didático de História; e, enumerar procedimentos propostos por professores das escolas para melhoria da escolha e do uso deste material didático.

As decisões tomadas na reunião efetuada consideraram a orientação de que as informações captadas nas diversas localidades permitissem comparações e ao mesmo tempo detectassem tendências gerais quanto à escolha e utilização do manual de História. Depreendeu-se, então, que para isto deveria haver parâmetros comuns por ocasião da coleta de dados, estabelecendo-se a elaboração de um único questionário e de sua aplicação em todas as comunidades que participassem da pesquisa.

Além das questões em comum, adotou-se como referência o ano de 2006 para a realização das entrevistas aos professores da rede municipal ou estadual que estivessem em exercício no ensino de História. Optou-se por abranger o maior número possível de escolas, e, a princípio seriam feitas um número de 30 questionários por município. Este material, ao final do ano, seria enviado para a coordenação geral do projeto.

Percebeu-se, na ocasião, a necessidade da formação de um único banco de dados, ao invés de vários em cada município, para o estudo das indagações comuns aos pesquisadores reunidos. A vantagem de um único conjunto de informações seria a de que os resultados das investigações não ficassem localizados, isolados, prestando-se à comparação e à identificação do que era comum entre os municípios que participassem e o que era específico de cada um. Essa percepção abria precedentes para conclusões mais generalizantes sobre a realidade brasileira no tocante ao uso e escolha do livro didático de História nas escolas públicas.

³Professora Dr.^a da Universidade Estadual de Londrina.

⁴Professora Dr.^a da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Por conseguinte, estabeleceu-se uma Coordenação Geral encarregada do recebimento das entrevistas advindas de vários municípios, da elaboração do projeto interinstitucional e do formulário com o questionário. Nesta fase, a Coordenação Geral ficou com as pesquisadoras Marlene Rosa Cainelli da Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR e Maria Inês Sucupira Stamatto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/RN.

1.2 As equipes formadas

Logo ficou evidente a necessidade de haver equipes regionais para a execução do projeto, formadas por coordenadores e colaboradores por município ou conjunto de municípios de uma área estadual. Estas equipes foram coordenadas por especialistas na área do ensino de História, com formação acadêmica e experiência em estudos sobre livros didáticos.

Cada Coordenador Regional teve como tarefa a escolha das escolas do município, a seleção e o treinamento do pessoal para aplicar o questionário, a supervisão da aplicação das entrevistas, e finalmente, o envio das informações para a Coordenação Geral. Os colaboradores voluntários foram convidados a participar pelo coordenador regional que teve autonomia para decidir sobre a seleção, forma e encaminhamento da pesquisa em sua localidade. Os colaboradores aplicaram as entrevistas a pelo menos um professor de História das escolas escolhidas.

Os componentes da Coordenação Geral participaram das tarefas da equipe do seu município, articularam os procedimentos e encaminhamentos entre as equipes regionais, e neste momento, divulgaram entre as equipes regionais todos os dados coletados pelas demais equipes. Ficaram responsáveis pela tabulação (digitalização) do conjunto dos dados recebidos e publicação dos resultados alcançados para o conjunto da amostra.

Destaca-se que os participantes da pesquisa, tanto os elaboradores quanto os professores que responderam o questionário estavam cientes de que os resultados finais poderiam ser publicados e divulgados, resguardando igualmente a identidade do informante (MANZINNE, 2003, p.19).

Na reunião inicial do projeto participaram 23 professores que aceitaram a coordenação dos trabalhos em seus municípios. Todavia, no decorrer do ano, houve a desistência de vários participantes por motivos diversos, entre outros, greves de professores nas escolas públicas da região ou município a que pertenciam, impossibilitando a realização das entrevistas em 2006; licenças dos coordenadores para fazer pós-graduação; a impossibilidade de aplicar o questionário por acúmulo ou mudança de atividades do pesquisador, não podendo mais ter acesso às escolas da rede. Nesse cenário, 14 coordenadores regionais permaneceram e executaram a pesquisa, englobando oito estados Rio Grande do Norte - RN, Rio Grande do Sul - RS, Paraná - PR, Sergipe - SE, Pernambuco - PE, Ceará – CE, Mato Grosso do Sul – MS e Bahia - BA.

Os Coordenadores Regionais alcançaram os seguintes municípios / estados:

BAHIA

Janete Ruiz de Macedo - UESC / BA - Sul da Bahia

CEARÁ

Isaide Bandeira - UECE / CE - Quixadá

Maria Telvira da Conceição – URCA / CE - Fortaleza

MATO GROSSO DO SUL

Maria Augusta de Castilho – UCDB / MS - Campo Grande

PARANÁ

Sandra Regina Oliveira - UNIOESTE / PR - Cascavel

PERNAMBUCO

Marta Margarida Lima - UFRPE / PE - Agreste

Maria Ângela Farias Grillo - UFPE / PE - Várias regiões de PE

RIO GRANDE DO NORTE

Grinaura de M. Morais – UFRN/RN - Caicó

Francisca Lacerda Góes – UFRN/RN – Grande Natal

Maria Inês S. Stamatto - UFRN/RN - Grande Natal

RIO GRANDE DO SUL

Flávia Caimi - UPF/RS - Passo Fundo

SERGIPE

Itamar Freitas - UFS/SE - Aracaju

2. A METODOLOGIA DA PESQUISA

Em consonância com os objetivos explicitados, resolveu-se realizar uma pesquisa descritiva, nos moldes que foram definidos por Baquero (1978, p.53): esta forma observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis), sem manipulá-los, estuda fatos e fenômenos do mundo físico, e, especialmente do mundo humano, sem nenhuma proposta de intervenção na realidade observada.

Dentre os vários tipos de pesquisa descritiva, optou-se pela Pesquisa de Opinião visto que se pretendeu conhecer a opinião dos professores de História da segunda etapa do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos), sobre o uso do livro didático, sua escolha e possibilidades de melhoria do processo de sua adoção nas escolas da rede pública, municipal ou estadual. De fato, realizou-se uma pesquisa de opinião pontual, pois, a amostra escolhida foi interrogada uma só vez.

2.1 Identificação da população e definição da amostra

A população alvo foi formada pelo conjunto de professores de História, de 5ª a 8ª séries do Ensino fundamental (6º ao 9º anos), em exercício do magistério em escolas municipais ou estaduais do país, no ano de 2006.

Devido a quantidade de indivíduos desta população, a distância para encontrá-los, o tempo disponível para a pesquisa e o custo para tal, era inviável realizar entrevistas com o universo indicado acima. Nessa compreensão, concebeu-se a utilização de uma amostra para a consecução da pesquisa.

A escolha da amostra foi determinada em função dos objetivos propostos e da qualificação dos integrantes das equipes – especialistas na área de ensino em História. Embora não tivesse sido utilizada uma amostragem aleatória, caracterizou-se o caso da amostra representativa típica, em que, a partir das necessidades de seu estudo, o pesquisador seleciona casos julgados exemplares ou típicos da população-alvo ou de uma parte desta (LAVILLE, 1999, p. 170).

Na perspectiva colocada acima, a amostra foi formada com o auxílio de especialistas, ficando caracterizada como amostragem por julgamento especializado, por meio da qual, é o especialista no assunto a ser pesquisado quem escolhe os indivíduos que comporão a amostra ou população-amostral, e que, segundo ele, é a melhor para o estudo em questão (BAQUERO, 1978, p. 174; BUSSAB, 1987, p. 186).

Para delimitar o número de entrevistas, ressaltaram-se as condições e as informações já demonstradas pela estatística, em que o tamanho da amostra não determina a sua qualidade. Tão importante quanto o seu tamanho é a sua representatividade, isto é, seu grau de similaridade com a população-geral em estudo (MONTENEGRO, 2002, p.60).

Com estas considerações, não se perdeu de vista a natureza e o grau de representatividade da população-alvo. Precisariam ser contempladas as diferentes características esperadas para a amostra, tais como o sexo, a idade, a experiência profissional, a formação escolar entre outras. Desta forma, avaliou-se que a quantidade de questionários da amostra – 30 formulários por município – seria capaz de atingir condições de representatividade – qualidade essencial de qualquer população-amostral.

Não obstante a diversidade regional, sempre lembrada quando se faz referência a um país com território como o do Brasil, avaliou-se que a população –alvo da pesquisa apresentava um grau de representatividade significativa, na medida em

que todos eram professores de História em escolas públicas, no Ensino Fundamental. Assim, pensou-se que o conjunto de informações resultante das entrevistas manteria a similaridade das características dos indivíduos à população geral em estudo. Nessas condições, a amostra foi composta por professores trabalhando em escola municipal ou estadual, durante o ano de 2006, ministrando a disciplina História nos quatro últimos anos do Ensino Fundamental, escolhidos pelos coordenadores das equipes regionais.

A seleção dos professores para a entrevista recaiu sobre a possibilidade de abranger a maior quantidade de escolas públicas do município, não se concentrando em somente uma. Os municípios foram aqueles possíveis de serem atingidos pelos coordenadores e colaboradores de cada equipe. Com este pressuposto, a pesquisa compôs uma amostra não-probabilística intencional.

2.2 A escolha da técnica de entrevista

Considerou-se que o professor em seu cotidiano escolar possui uma carga horária de trabalho extensa, inviabilizando condições de conceder longas entrevistas. Em vista disto, deliberou-se trabalhar com entrevista do tipo padronizada ou estruturada, de acordo com um formulário previamente estabelecido para todas as equipes.

Descartou-se o envio ou a entrega dos formulários para os professores responder por escrito e devolver posteriormente, pois se sabe que os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam um baixo índice de restituição, chegando a uma média de apenas 25% de devolução (RAMPAZZO, 2002, p.115; MARCONI, 2003, p.202).

Evidentemente, esta assertiva remeteu à decisão da elaboração de um questionário com perguntas fechadas e com a presença do entrevistador. As questões sobre o uso e escolha do livro didático se reportaram sempre ao último processo de avaliação deste material, PNLD 2005, e sempre foram relativas à área de História.

No que tange a elaboração do instrumento de investigação (o formulário com as questões da pesquisa) indicou-se a coordenação geral para reunir os pontos que deveriam ser contemplados, propostos pelo grupo de pesquisadores. Os procedimentos desta atividade foram realizados em três fases:

- a) Primeiro, o momento consagrado a análise e confecção das questões da entrevista, a partir das sugestões dos participantes;
- b) Em seguida, agrupou-se as questões por assunto, dando forma ao questionário com escolhas simples, múltiplas e duas perguntas com respostas livres, constituindo desta forma um questionário semi- estruturado;
- c) Por fim, foi elaborado o instrumento-piloto, com a aplicação da entrevista a dois professores separadamente, o que permitiu a reformulação de algumas questões para torná-lo mais claro. Estas duas entrevistas não constam do banco de dados. Neste momento, contou-se com a assessoria de Éden Lemos - UFRN / RN para a realização do teste piloto e organização da base de dados.

O formulário que contempla as questões da pesquisa está em anexo. Foi aplicado o mesmo em todos os municípios que fizeram parte do projeto. Os coordenadores regionais determinaram em comum acordo, um número igual de entrevistas (30), não proporcional à população da localidade, para todas as equipes. Outrossim, não se descartou a pesquisa bibliográfica e coleta de informações secundárias para auxiliar à interpretação e à elaboração de materiais de divulgação de resultados, em outra etapa dos trabalhos.

3. A FORMAÇÃO DO BANCO DE DADOS

Antes de tudo, assinala-se que a participação das equipes na pesquisa foi voluntária, tanto dos coordenadores como dos colaboradores. A Coordenação Geral teve a sua disposição instalações e material de consumo fornecidos pela Base de Pesquisa Epistemologia e Ensino-Aprendizagem: escola e socialização do Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

3.1 O trabalho das equipes regionais

As equipes regionais por estados ficaram constituídas, além dos coordenadores, por colaboradores voluntários.

De uma forma geral, foram colocadas as seguintes orientações para os colaboradores:

a) - Primeiro contato com a escola – O entrevistador deveria apresentar-se à direção/ coordenação pedagógica da escola, munido com uma carta de apresentação da instituição na qual o coordenador regional estivesse vinculado. Nesta oportunidade poderia verificar a disponibilidade de informações para o preenchimento do formulário de caracterização da escola. Caso contrário deveria marcar outra visita com a pessoa que forneceria as informações.

b) - Após a caracterização da escola deveria entrar em contato com os professores que responderiam o questionário. Em um primeiro momento estabeleceria conversa amistosa, explicando a finalidade da pesquisa, seu objeto, sua relevância, ressaltando a necessidade da colaboração do docente, garantindo seu anonimato. Então, marcaria uma hora em que o professor pudesse estar disponível para responder o questionário.

c) - No dia combinado, o entrevistador deveria fazer as questões e assinalar no formulário as respostas que o professor fosse comunicando, sem influenciá-las ou alterá-las. Deveria-se fazer uma pergunta de cada vez e escrever as mesmas palavras que o entrevistado usasse. Na oportunidade da entrevista precisaria ler as perguntas claramente e manter respeito à opinião dos entrevistados, evitando exercer qualquer influência sobre suas respostas.

d) - Deveria-se considerar também que as respostas necessitariam ser anotadas no momento da entrevista, para maior fidelidade e veracidade das informações, e que o formulário poderia ser visto pelo professor, mas não poderia ficar com ele para entregar depois... Terminaria num clima de cordialidade, agradecendo a colaboração.

Contudo, as atividades desenvolvidas pelas equipes regionais empregaram procedimentos variados. Sobre este aspecto, é importante pormenorizar algumas explicações, para que se compreenda a formação do banco de dados.

A organização dos trabalhos no RN ficou repartida entre os municípios do interior, a cargo de Grinaura de M. Morais, e a capital incluindo os municípios próximos, com Francisca Lacerda Góes e M. Inês S. Stamatto. A decisão tomada foi a de formar a equipe de colaboradores com estudantes universitários dos cursos de Pedagogia e História. As escolas seriam todas as que estes alunos deveriam freqüentar em 2006 por motivos de realização de atividades de outras disciplinas como Didática de História, Ensino de História, e Prática de Ensino. Poderiam ir para a escola em dupla, o que explica o tamanho da equipe formada no estado:

RIO GRANDE DO NORTE

Ana Larissa Araújo de Menezes Cardoso

Antonio Pereira

Bruno Sales A. Oliveira

Caci Pessoa Gonçalves

Caio Cezar Gabriel e Silva

Danielle de Medeiros Souza

Elizangela Moura de Andrade

Erinaldo do Nascimento

Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto

Flademir Gonçalves Dantas

Flávio Américo Dantas de Carvalho

Islândia Marisa S. Bezerra

Katiane Martins Barbosa da Silva

Lúcia Maria Santos

Luiz Felipe Vasconcelos de Lima

Maciel Câmara Bezerra de Queiroz

Maria Margarida O. de Melo

Sammy Vieira C. Júnior

Sônia do Amaral Fernandes

Thiago Henrique M. Lopes

Para as escolas municipais de Natal um dos componentes mapeou a divisão feita pela Secretaria de Educação Municipal sobre os conjuntos de escolas que adotavam o mesmo livro de História neste ano e escolheu um professor de cada grupo dos cinco conjuntos em que a cidade estava repartida.

3.2 O Banco de Dados

O banco de dados foi formado por 348 formulários de oito estados, em duas partes chamadas respectivamente de TABELA DA ESCOLA e TABELA DO PROFESSOR, no programa MICROSOFT ACESS. Este banco inicial foi repartido em dois outros denominados respectivamente BANCO DE DADOS DE ESCOLAS DE 1ª A 4ª SÉRIES e BANCO DE DADOS DE ESCOLAS DE 5ª A 8ª SÉRIES, porque se percebeu que foram feitas entrevistas com professores da primeira etapa do Ensino Fundamental e do EJA. Como o projeto inicial visava apenas à segunda etapa do Ensino Fundamental optou-se por excluir os formulários não compatíveis. Todavia, em virtude da quantidade e representatividade destes dados, decidiu-se pela manutenção de dois bancos de dados. Para a divisão foram consideradas as escolas com Ensino Fundamental séries finais (291 formulários) e as escolas que tivessem Ensino Fundamental séries iniciais e as demais modalidades de ensino (EJA – Ensino Médio) foram agrupadas em outro banco (148 formulários). Isto significa que uma escola poderá estar nos dois bancos de dados se tiver Ensino Fundamental completo.

Esta etapa do projeto concentrou-se na UFRN. As equipes regionais foram enviando os formulários, via correio, para a equipe de Natal. Foi também este momento da pesquisa em que a coordenação geral mais sofreu percalços na continuidade dos trabalhos.

Logo no início do ano 2007, a bolsista de uma das coordenadoras que estava prevista para a elaboração da base de dados saiu do projeto. Foi necessário o deslocamento de um dos integrantes da equipe de Natal, Éden Lemos para a consecução desta tarefa prioritária e para a realização do teste-piloto, o qual prontamente aceitou em virtude de conhecer o programa.

Formou-se, então, o grupo responsável pela composição digital do banco de dados, composto por Éden Lemos, responsável pela parte técnica, Maria Monique da Silva Dantas, Suerda Deuziane Pereira do Nascimento e Paula Lorena Cavalcante Albano, responsáveis pela digitalização dos formulários e que alternadamente alimentaram o banco de dados, e de M. Inês S. Stamatto responsável pela supervisão e orientação dos trabalhos.

Os trabalhos do grupo foram interrompidos quatro vezes, por motivo de saúde dos integrantes, ficando em uma destas vezes até um mês sem possibilidades de avanço. Durante o ano ocorreu também a greve dos trabalhadores nos Correios, que atrasou em alguns casos a remessa de formulários (e mesmo o extravio de alguns de um município). Com isto, tornou-se inviável a publicação dos resultados prevista para outubro de 2007, por ocasião do encontro nacional da área em Natal - Perspectivas do Ensino de História, realizado na UFRN.

No entanto, após as dificuldades vencidas, inerentes a qualquer pesquisa, apresenta-se o banco de dados que permitirá conhecer melhor quais as relações que o professor estabelece com o material de apoio para a escolha do livro didático e como ele o utiliza em sala de aula, tornando, portanto, esta pesquisa significativa para diagnosticar os problemas que podem ocorrer nos espaços de escolha do livro didático.

Ademais é importante assinalar questões pontuais para o manuseio das informações digitalizadas: os formulários foram numerados automaticamente pelo programa, porém, por inadvertência o número 20 foi excluído e assim não existe; houve formulários em que os dados da escola vieram em branco; algumas escolas vieram sem a definição estadual ou municipal; outras vezes o número de professores não era assinalado; a questão era anulada quando marcavam mais de uma escolha e só podiam assinalar uma; em alguns poucos casos os professores pensaram que a faixa etária era a dos alunos; em muitos formulários as escolas foram marcadas como bairro residencial; alguns formulários apresentavam comentários atrás. Por fim, por ocasião da divisão do banco de dados geral, manteve-se o número original do formulário.

É necessário ainda salientar que o total assinalado de formulários não corresponde ao total de escolas visto que em algumas mais de um professor foi entrevistado. Foi também mantida a denominação antiga de séries em virtude de que por ocasião da aplicação dos questionários estava em processo de implementação a nova nomenclatura de anos com a inclusão do nono ano.

A análise dos resultados obtidos poderá auxiliar a refletir sobre como agir, como mudar ou como reafirmar as posições e caminhos já escolhidos pela área de História, na avaliação das obras didáticas e na elaboração das resenhas para os guias. Poderá, igualmente, suscitar outras ações e pesquisas que visam à melhoria do emprego deste recurso disponibilizado aos professores – o livro didático de História.

O BANCO DE DADOS ESCOLHA E USO DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

II PARTE



2

**O BANCO DE DADOS
ESCOLHA E USO DO LIVRO
DIDÁTICO DE HISTÓRIA**

Marlene Rosa Cainelli
Maria Inês Sucupira Stamatto

1. POSSIBILIDADES PARA A PESQUISA

Apresenta-se aqui, a título de exemplo, um relatório já gerado a partir do Banco de Dados de Escolas de 5ª a 8ª séries. Em seguida, incluiu-se um resultado da análise feita, no intuito de demonstrar as possibilidades de exploração destas informações.

É importante assinalar que quando se repete o nome da instituição foi porque mais de um professor concedeu entrevista naquela escola e em branco significa que o professor não respondeu a este item. Apesar das nomenclaturas variadas dos estabelecimentos de ensino, todos são públicos, sendo que em Natal há duas escolas com o mesmo nome, Ferreira Itajubá, uma municipal no Alecrim e outra estadual em Neópolis. Por fim, manteve-se o nome de autores, escolas, e títulos de livros conforme o professor registrava ou se lembrava.

1.1 Relatório Satisfação com o Livro Didático de História

SATISFAÇÃO COM O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIAPROFESSORES(AS) (5ª-8ª série)

ESCOLA	O ÚLTIMO LD QUE ESCOLHEU
ESCOLA ESTADUAL CEL. FRANCIS SOUZA PORTO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM APOLINAR	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA GERCIÑO COELHO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ANTÃO LEANDRO BITU	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ANTÔNIO PAES DE ANDRADE	
ESCOLA ARTHEPHIO BEZERRA DA CUNHA	
ESCOLA BASILINO JOSÉ DE CARVALHO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL ELEODORO ÉBANO PEREIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL FÉLIX MENDONÇA	
CENTRO EDUCACIONAL ALICE FUCKS ALMEIDA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL DE JARDIM SANTA FELICIDADE	
CENTRO EDUCACIONAL ELEODORO ÉBANO PEREIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL JARDIM CLARITO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL JARDIM INTERLAGOS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL JARDIM INTERLAGOS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL JOAQUIM FAGUNDES DS REIS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL SÃO CRISTOVÃO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL SÃO CRISTOVÃO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL SÃO CRISTOVÃO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO DE ENSINO ATUAL	SUPEROU AS MINHAS ESPECTATIVAS
CENTRO EDUCACIONAL ALFERES TIRADENTES	
CENTRO EDUCACIONAL G. C. BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL G. C. BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL G. C. BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL G. C. BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL G. C. BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL G. C. BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL G. CÉSAR BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL GOVERNADOR CÉSAR BORGES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA

CENTRO EDUCACIONAL JOSÉ AUGUSTO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL JOSÉ AUGUSTO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO EDUCACIONAL UBAITABENSE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CENTRO INTEGRADO OSCAR MARINHO FALCÃO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
CEPAO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
COLÉGIO ANTÔNIO SÁ PEREIRA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR ITABUNA	
COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO SÁ PEREIRA	
COLÉGIO ESTADUAL DE ITABUNA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
COLÉGIO POLIVALENTE DE ITAJUÍPE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DR. EURICO CHAVES	
ESCOLA PADRE VICENTE GONÇALVES ALBUQUERQUE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ALVARO DE ARAUJO CARNEIRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ANANIAS FERREIRA DE MELO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ANTÉFIO BEZERRA DA CUNHA	
ESCOLA ASSIS BEZERRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA BENIGNO BEZERRA	
ESCOLA CORONEL HUMBERTO BEZERRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DONA LUIZA TÁVORA	
ESCOLA DOUTOR ADOLFO SIQUEIRA CAVALCANTE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DR. JOAQUIM FERNANDES	SUPEROU AS MINHAS ESPERANÇAS
ESCOLA ESTADUAL EMYGDIOS SANTOS WIDAL	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL F. M. FIGUEIREDO CORREIA	
ESCOLA ESTADUAL FERREIRA ITAJUBÁ	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL FLORIANO CAVALCANTI	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO PERGENTINO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL GENERAL MALAM	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL GENERAL VALADÃO	
ESCOLA ESTADUAL HÉRCULES MAYMONE	
ESCOLA ESTADUAL JARDIM SANTA CRUZ	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JERONIMO DE ALBUQUERQUE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JOSÉ ANTONIO PERREIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MAMEDE DE AQUINO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA

ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MARIA HUGO RODRIGUES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL PADRE JOÃO GREINER	
ESCOLA ESTADUAL PROF JOSINO MACÊDO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO PINTO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSINO MACÊDO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL SENADOR DINARTE MARIZ	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL WALFREDO GURGEL	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL XIV DE NOVEMBRO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO PAES DE ANDRADE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL CORONEL HUMBERTO BEZERRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESCRITORA RACHEL DE QUEIROZ	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL 17 DE MARÇO	
ESCOLA ESTADUAL FERREIRA ITAJUBA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL OLAVO BILAC	
ESCOLA EURICO PFISTERER	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA GETÚLIO VARGAS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA GONZAGA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA GOVERNADOR CESAR CALS DE ALIVEIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA JOSÉ JUCA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA JOSÉ MARTINS RODRIGUES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA LANDELINO BARRETO LUÍS	
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VRIGÍLIO ALVES DE CAMPOS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ARY PARREIRAS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ARY PARREIRAS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ARY PARREIRAS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL BERTULIANO MEIRELES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL ANTONINO	
ESCOLA MUNICIPAL DO PONTAL	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL DOMINGOS CHAVES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL DR. SADI MENDES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL E. F. PROFESSORA LETÍCIA SOARES DE SANTANA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL FERREIRA ITAJUBÁ	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL FERREIRA ITAJUBÁ	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO QUININO DE MEDEIROS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL IAPISSARA AGUIAR	
ESCOLA MUNICIPAL JUVENAL LAMARTINE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ARLINDO LIMA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR HÉRCULES MAYMONE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VANDERLEI ROSA	
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ZUZA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ADELINA FERNADES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DANDA NUNES	
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NAZIRA ANACHE	
ESCOLA MUNICIPAL TISMISTOCLES ANDRADE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MAESTRO FREDERICO LIBERMANN	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MARILIS FARIAS PIROTELLI	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA NEMÉZIO BEZERRA	SUPEROU AS MINHAS ESPECTATIVAS
ESCOLA PROF. JOSÉ FERNANDES MACHADO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROF.ª JUDITH GOMES DE BARRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROF.ª MARIA ALVES MACHADO	
ESCOLA PROF.ª MARIA ALVES MACHADO	
ESCOLA PROF.ª OLUIDUIA ALVES SEMENTE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROFESSOR ARNALDO CARNEIRO LEÃO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROFESSOR JOSÉ ARCANJO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROFESSOR JOSÉ FENANDES MACHADO	
ESCOLA PROFESSORA ZÉLIA QUEVEDO CHAVES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA RAIMUNDA EMÍLIA DE LIMA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA RAIMUNDO MARQUES DE ALMEIDA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA VIRGILIO TÁVORA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JARDIM SANTA CRUZ	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO FLAVIO PORTELA MARCILIO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL ESTADUAL OLAVO BILAC	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL NICOLAU DE ARAÚJO VERGUEIRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM MURTINHO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL 15 DE OUTUBRO	
ESCOLA ESTADUAL ADELINO PERREIRA SIMÕES	
ESCOLA ESTADUAL AMBULATÓRIO MATIAS MOREIRA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL BARTOLOMEU DE GUSMÃO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL CARLOS HENRIQUE SCHRADER	
ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS JOÃO ALENCAR DE MEDEIROS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL DOLOR FERREIRA DE ANDRADE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA

ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR WALFREDO FERNANDES	
ESCOLA ESTADUAL PRES. EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL RIACHUELO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL RUI BARBOSA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ/ PROFESSOR WILSON FERREIRA DE MELO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF.ª EULINA BRAGA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ DA COSTA BEZERRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SENADOR CARLOS JERESSATI	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL M. ADRIÃO DO VALE NUVENS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL I.F. CASIMIRO MONTENEGRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ADOLFO GUEDES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL AGROVILA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO F. GENEROSA AMÉLIA DA CRUZ	SUPEROU AS MINHAS ESPECTATIVAS
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO LUIZ GONZAGA	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FREDOLINO LHIMONGO	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JARDIM AMÉRICO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO FERRI	
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO DE PAULA RIBEIRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO EVANGELISTA VIEIRA ALMEIDA	
ESCOLA MUNICIPAL JOSEFA BOTELHO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL LEÃO NUNES DE CASTRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL MAJOR U. JUCA PIRANA DE ALMEIDA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PEDRO FERNANDES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NELSON DE SOUZA PINHEIRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ULISSES DE GOES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL SANTOS DUMONT	
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL COHAB SECCHI	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL DANIEL DIPP	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL HELENA SALTON	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL PROF.ª MARIA THETIS NUNES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL SANTA RITA DE CÁSSIA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO NEPOMUCENA	
ESCOLA ESTADUAL DE E. F. E MÉDIO ADRIÃO DO VALE NUVENS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PROF. ONÉLIO BRITO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ROGACIANO LEITE	
ESCOLA DE ENSINO F. E MÉDIO POLIVALENTE MODELO DE FORTALEZA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARI DE SÁ CAVALCANTE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO F. E MÉDIO JESUÍNO ANTONIO D'AVILA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO TIRADENTES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL OTAVIANO BASÍLIO NNERACLIO DO RÉGO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MINISTRO JOÃO ALBERTO	
ESCOLA ANTÔNIO PADILHA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA CREUSA BARRETO DORNELES	
ESCOLA DE ENSINO FUND. JOSÉ BEZERRA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUND. BELO HORIZONTE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUND. E MÉDIO GETÚLIO VARGAS	
ESCOLA DE ENSINO FUND. FIGUEIREDO CORREIA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ALMIR PINTO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DOM JAIME CÂMARA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DR. ALÍPIO LUSTOSA	
ESCOLA DR. PACÍFICO RODRIGUES DA LUZ	
ESCOLA EDSON MOURY FERNANDES	
ESCOLA ENDRÉ CORDEIRO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA JARINA MAIA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA JOÃO BARBALHO	
ESCOLA JORNALISTA MANOEL AMARAL	
ESCOLA JOSÉ EMÍLIO E MELO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA JOSÉ MARIA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL NÁGILA MARIA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL OSVINO DE FREITAS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL OTILIA ALVES DO NASCIMENTO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL DIOGO VITAL DE SIQUEIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA NÚCLEO DE MORADORES 7	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA POETA JOSÉ RAULINO SAMPAIO	
ESCOLA PROF.ª MARGARIDA DE LIMA FALCÃO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROF. SEBASTIÃO FERREIRA RABELO SOBRINHO	
ESCOLA PROFESSOR HUMBERTO SOARES	
ESCOLA ESTADUAL PROF. LUCIELE FRAGOSO DE ALBUQUERQUE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA AERÍSIO CRUZ	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA

ESCOLA ANTONIO FARIAS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ARTUR MENDONÇA	
ESCOLA CÂNDIDO PESSOA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DE ENSINO FUND. E MÉDIO FIGUEIREDO CORREIA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DOM ANTONIO CAMPELO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA DOM AVELAI BRANDÃO VILELA	
ESCOLA DR. FRANCISCO SIQUEIRA C. DA CUNHA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA DR. PACÍFICO RODRIGUES DA LUZ	
ESCOLA ESTADUAL 15 DE OUTUBRO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL 8 DE JULHO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL CATARATAS	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL DE MAUÁ	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL DJENAL QUEIROZ	
ESCOLA ESTADUAL DR. MANUEL LUIZ	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL ELEODORO ÉBANO PEREIRA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL ELEODORO ÉBANO PEREIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL ELEODORO ÉBANO PEREIRA	SUPEROU AS MINHAS ESPECTATIVAS
ESCOLA ESTADUAL ERNESTO TOCHETO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL GENERAL SIQUEIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL GENERAL SIQUEIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL GILBERTO FREIRE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL GOL. PRESTES GUIMARÃES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL GOV. JOÃO ALVES FILHO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL IEDA BAGGIO MAYER	
ESCOLA ESTADUAL IRMÃ MARIA DOLORES FREITAS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JARDIM ITÁLIA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JARDIM NOVA ITÁLIA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL JOHN KENNEDY	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL LEANDRO MARCIEL	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL LOMANTO JÚNIOR	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL LOMANTO JÚNIOR	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL MAL. HUMBERTO A. CASTELO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL MÁRIO QUINTANA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR BENEDITO OLIVEIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA

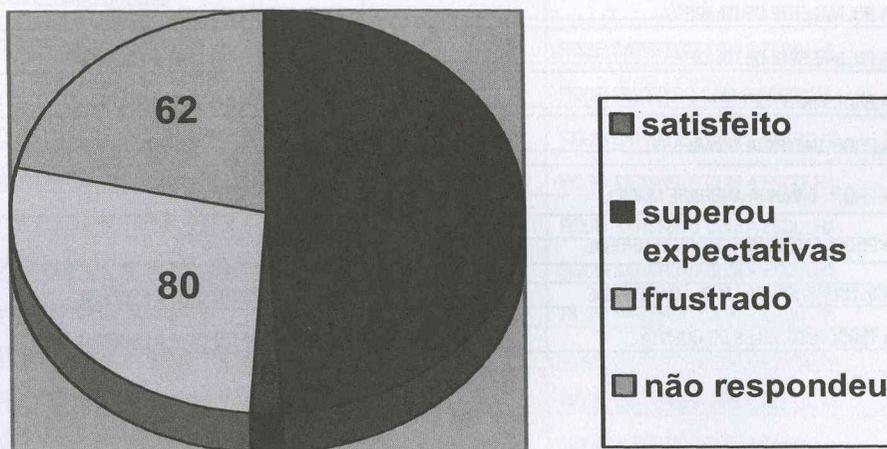
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR GONÇALO ROLLEMBERG LEITE	
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR VICTORIO EMANOEL AMBROZI	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR VICTORIO EMANUEL	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA JULIA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA JÚLIA WANDERLEY	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL OLAVO BILAC	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA ESTADUAL CASTELO BRANCO	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA EURICE CADAVAL GOMES	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA GERANO COELHO	
ESCOLA GIL RODRIGUES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA JOÃO XXIII	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA MAESTRO NELSON FERREIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MONSEHOR LAUDELINO BARRETO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ANÍSIO TEIXEIRA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL LOLICO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL DO PONTAL	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL GENERAL FREITAS BRANDÃO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL NERY CONSTANT	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ ANCHIETA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ARNO ATTO KIEH	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ROCHA DURO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL SABINO RIBEIRO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL URBANO RIBAS	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL WOLMAR SALTON	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA PRESIDENTE MÉDICE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROFESSORA ISAUARA DE FRANÇA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA SÃO JOSÉ	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA SÃO MIGUEL	
ESCOLA SIMÓN BOLÍVAR	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA TOBIAS BARRETO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MUNICIPAL ELAF PINHEIRO MACHADO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
E. FELISBERTO DE CARVALHO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
E. GERLINA FERNANDES DE RODRIGUES	SUPEROU AS MINHAS ESPECTATIVAS
GINÁSIO VIRGILIO TAVORA	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA

ESCOLA GONÇALO CENTUNES BEZERRA	
ESCOLA GOV. VALADARES	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA JOSÉ CARLOS FLORÊNCIO	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA MONSENHOR ÁLVARO NEGROMONTE	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA NOVA CRUZ	
ESCOLA NOVA CRUZ	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
INSTITUTO ESTADUAL CARDEAL ARCOVERDE	
COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	FIQUEI FRUSTADO COM A ESCOLHA
ESCOLA POLIVALENTE DE ITAJUÍPE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA POLIVALENTE DE ITAJUÍPE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROF. MÁRIO SETTE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA PROFª CATARINA TAVARES (?)	
ESCOLA PROFª. CÂNDIDA ANDRADE MACIEL	
ESCOLA PROFª. MARIA DE LOUDES TEMPORAL	
ESCOLA S. LOURENÇO DA MATA - CAPIBARIBE	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA
ESCOLA TEODORICO TELES DE QUENTA	FIQUEI SATISFEITO COM A ESCOLHA

1.2 Alguns resultados analisados

Percebe-se a partir dos dados do relatório apresentado que de 291 professores exercendo magistério para turmas de 5ª a 8ª séries (6º ao 9º anos), em 2006, mais da metade estava satisfeita com o livro didático de História, sendo que para 6 entrevistados suas expectativas foram superadas. Este resultado é surpreendente se consideradas as inúmeras queixas sobre este material didático, que inclusive, motivaram a realização desta pesquisa.

Satisfação com o Livro Didático



Nº de Professores

Desta forma, pode-se deduzir que este recurso pedagógico ainda traz satisfação ao professor em exercício de sua profissão e que se deve realizar pesquisas escutando o docente, antes de se tomar conclusões que nem sempre correspondem à realidade escolar.

Este exame com o recorte de dados feito acima demonstra o enorme potencial de análise de informações que são possíveis de realizar a partir destes bancos de dados. Aguarda-se, com curiosidade e expectativa, estudos dos que participaram e contribuíram para a coleta de dados que ora se disponibiliza.

2. BANCO DE DADOS DE ESCOLAS DE 1ª A 4ª SÉRIES

2.1 Formulários da Tabela Escola (148 - em CD-ROM)

2.2 Formulários da Tabela Professores (148 - em CD-ROM)

3. BANCO DE DADOS DE ESCOLAS DE 5ª A 8ª SÉRIES

3.1 Formulários da Tabela Escola (291 - em CD-ROM)

3.2 Formulários da Tabela Professores (291 - em CD-ROM)

REFERÊNCIAS

- BAQUERO, Godeardo. Métodos da pesquisa pedagógica, estatística psico - educacional. São Paulo: Loyola, 1978.
- BATISTA, Antonio Augusto Gomes. Escolha de livros de 1ª a 4ª no PNLD: o que dizem os professores? In: Educação em Revista, Belo Horizonte, n.38, dez 2003. p.109-155
- BUSSAB, Wilton e MORETTIN, Pedro. Métodos quantitativos, estatística básica. 4ª ed. São Paulo: Atual, 1987.
- Carvalho Neto, Eulália Raquel Gusmão de. Teorias Pedagógicas: alicerce necessário para a elaboração do Livro Didático de História (5ª a 8ª séries) município de Natal. (2005-2007). PPGED/ UFRN, 2007. Tese
- GATTI JR, Décio. A Escrita Escolar da História: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). 1ª ed. Bauru/Uberlândia: Edusc/Edufu, 2004. 250 p.
- LAVILLE, Chritian e DIONNE, Jean. A construção do saber, manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- MANZINI, Eduardo José. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: M. Cristina Marquenzine, M. Amélia Almeida, Sadao Omote (orgs). Colóquios sobre pesquisa em educação especial. Londrina: Eduel, 2003. p.11-25
- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MONTENEGRO, Fábio e RIBEIRO, Vera M. (editores). Nossa escola pesquisa sua opinião: manual do professor. 2ª ed. São Paulo: Global, 2002.
- RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica, para alunos de graduação e pós-graduação. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org.). Livros didáticos de História e Geografia, avaliação e pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

ANEXO - Modelo do Formulário com a entrevista

SOBRE A PESQUISA

Estamos realizando (são diversas universidades) uma pesquisa em várias cidades brasileiras sobre **a escolha e o uso do livro didático de História**. Acreditamos que, pela sua experiência e vivência como professor de História no ensino público, você muito poderia nos auxiliar. Ressaltamos que a sua identidade será eticamente resguardada independente das informações dadas. Você poderia nos dar uma entrevista sobre o assunto?

SOBRE A ESCOLA

(Pode ser respondida pela direção ou coordenação da escola)

ESCOLA _____

Localização (Município e Bairro) _____

Tipo de bairro _____
(residencial, industrial, comercial, urbano, rural, periférico, outras características importantes)

Coleção de História adotada na escola		Número de turmas da escola		
Em 2004 para 1ª a 4ª séries (2º ao 5º anos)	Em 2006	Manhã	Tarde	Noite
Título	1ª série			
	2ª série			
Autor	3ª série			
	4ª série			
Editora	5ª série			
	6ª série			
Em 2005 para 5ª a 8ª séries (6º ao 9º anos)	7ª série			
Título	8ª série			
	Total			
Autor	Número de professores de História - Ensino Fundamental			
Editora	Total	Manhã	Tarde	Noite

SOBRE O(A) PROFESSOR(A) DE HISTÓRIA

PROFESSOR / PROFESSORA (código) _____ Sexo: () Masc. () Feminino
Turmas que leciona nesta escola _____

Faixa etária	X	Tempo de magistério	X
		Até 5 anos	
Até 20 anos		De 5 a 10 anos	
21 a 30 anos completos		De 10 a 15 anos	
31 a 40 anos completos		De 15 a 20 anos	
41 a 50 anos completos		De 20 a 25 anos	
51 anos ou mais		Mais de 25 anos	

Local onde mora: _____

Com qual meio de transporte vai para o trabalho: _____

Qual a renda mensal aproximadamente em sua casa:

() 1 a 3 salário(s) mínimo(s) () 4 a 5 salário(s) mínimo(s) () 6 a 7 salário(s) mínimo(s)
() 8 a 10 salário(s) mínimo(s) () 10 ou mais salário (s) mínimo(s)

Formação	X	Ano de conclusão
Ensino Fundamental		
Ensino Médio		
Curso de Magistério		
Superior	X	
Licenciatura curta em História		
Licenciatura curta em Estudos Sociais		
Licenciatura Plena em História		
Outra Licenciatura (Qual?)		
Pós-graduação	X	
Especialização		
Outro (Qual?)		

VOCÊ COSTUMA	SIM	NÃO	QUAL?
Assistir filmes (no cinema, em Dvd ou vídeo cassete, na tv)			O último que viu
Viajar			A última que fez (onde e quando)
Ler jornal			O último que leu
Revista			A última que leu
Livros			O último que leu

SOBRE O GUIA E A ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO

1. Seu conhecimento sobre o guia	SIM	NÃO
Conhece a avaliação de livros didáticos feita pelo MEC?		
Já leu o Guia de livro didático distribuído pelo MEC?		
2. Sua opinião sobre o guia	SIM	NÃO
Auxilia o professor na escolha dos livros didáticos		
É complicado e não dá para usá-lo para escolher os livros		
A borda as questões importantes dos livros dando a dimensão de como trabalham a história		
É muito resumido e não serve de apoio ao professor na escolha		
Consigo entender as informações que o guia traz sobre o livro didático		
3. O que você gostaria que o guia trouxesse de informação?	SIM	NÃO
Mais detalhes sobre a obra		
Informações sobre os autores		
Explicações mais detalhadas sobre os livros		
Explicações sobre como foram avaliados os livros		

4. Sobre a escolha do livro didático da sua escola	SIM	NÃO
Participei da escolha da última coleção adotada		
O tempo destinado à escolha é suficiente		
A escolha é feita pela parte administrativa e pedagógica da escola		
A escolha é feita pelos professores mais antigos da escola		
A escolha é feita somente pelo professores de cada disciplina		
A escolha é feita pela secretaria de educação ou do município		
Não sei como a escolha é feita		
O livro que escolhi foi o que a escola recebeu		

5. O último livro didático que escolheu	X
Ficou satisfeito com a escolha	
Ficou frustrado com a escolha	
Superou as expectativas	
6. O que fez você escolher o livro didático (marcar quantas opções desejar)	X
A apresentação do Guia	
Já conhecia a obra de anos anteriores	
Foi recomendado por outro professor	
Não fui eu quem escolheu foi a escola	
Foi recomendada por outra pessoa fora da escola	
Segue os Parâmetros Curriculares Nacionais	
Devido a qualidade dos exercícios	
Estava adequado ao projeto político pedagógico da escola	
Devido a organização dos conteúdos	
Alternativa. Qual?	

SOBRE O LIVRO DIDÁTICO

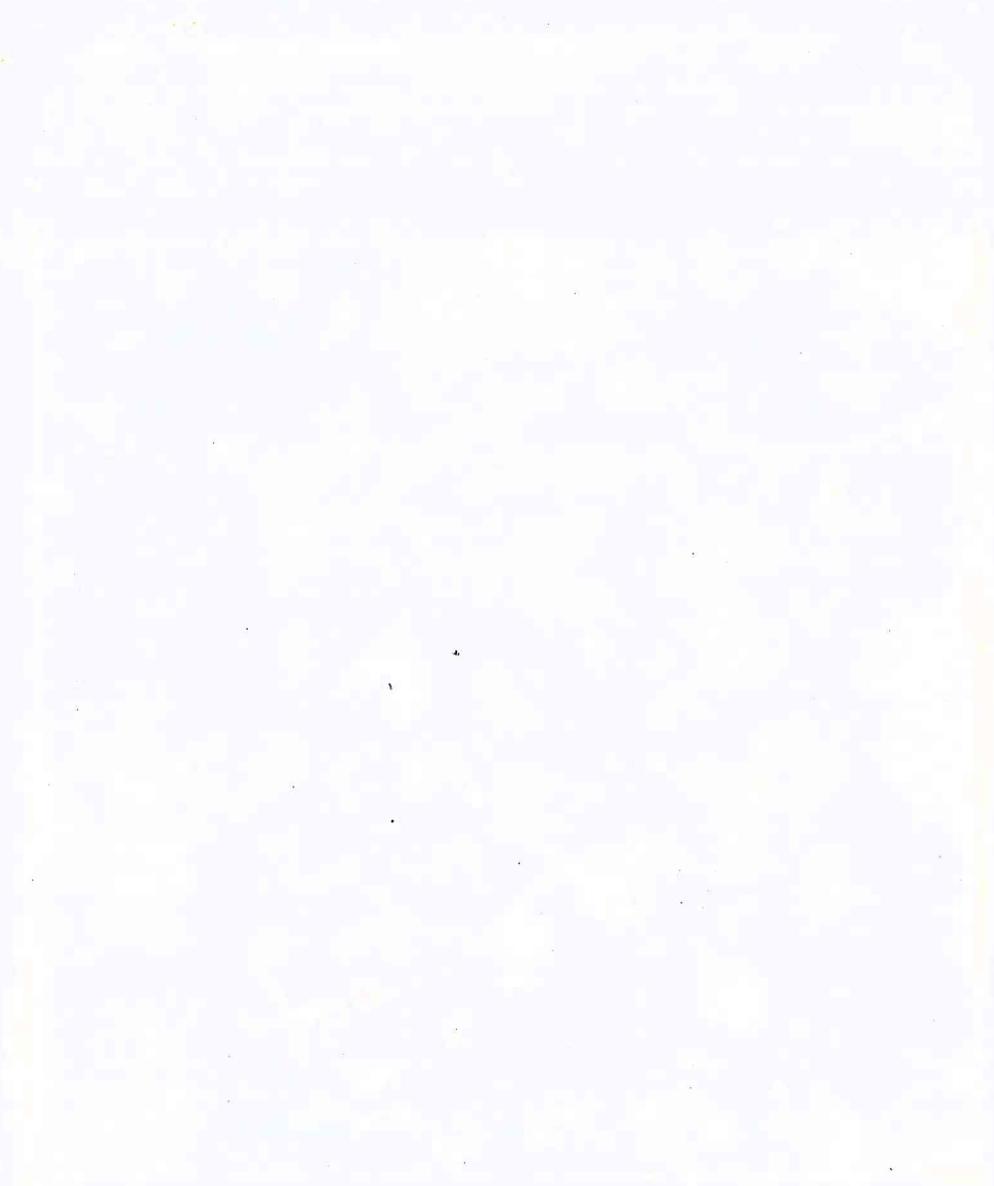
Para você, um bom livro didático de História		
(assinalar somente uma em cada campo numerado)		
1.	X	2.
É um livro que apresenta temas diferentes em cada unidade		Trabalha com o tempo na seqüência dos fatos, desde a História Antiga até a contemporaneidade
É um livro que traz muitas datas e fatos		Trabalha as questões de tempo de forma simultânea e integrada a vários espaços
É um livro que trabalha de forma integrada os conteúdos de História do Brasil e Geral		Preocupa-se com desenvolvimento de outras habilidades e conceitos históricos e não com questões de tempo
Não sei / Não respondeu		Não sei / Não respondeu
3.	X	4.
É um livro que traz os processos históricos explicados a partir do contexto sócio-econômico		Apresenta imagens e documentos que comprovem as afirmações do autor
É um livro que aborda as questões históricas na perspectiva do cotidiano e da cultura		Apresenta imagens e documentos que auxiliem a compreensão do texto
É um livro que trabalha a História contando a vida de personagens importantes e fatos marcantes da História do Brasil e Geral		Apresenta imagens e documentos que auxiliem a elaboração do conhecimento histórico
É um livro que privilegia a reflexão crítica.		Apresenta imagens e documentos que ilustram o texto
Não sei / Não respondeu		Não sei / Não respondeu

5. Você adota livro didático em sua sala de aula?

SIM. Como você utiliza o livro?	NÃO. Por quê?

6. Qual o livro que mais gostou de usar? Por quê?

--



Escolha e uso do livro didático - Pesquisa interinstitucional

(Ensino Fundamental - Brasil / 2006)

ORGANIZADORA
Maria Inês Sucupira Stamatto



ISBN: 978-85-7273-395-3

05